



Município de Ribeirão das Neves

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 001/2025, QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO DAS NEVES/MG E A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MENINO JESUS PARA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE RIBEIRÃO DAS NEVES MG – FMDCA – PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 06951/2024.

O **MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO DAS NEVES**, através da Prefeitura Municipal, inscrito no CNPJ sob o nº 18.314.609/0001-09, com sede na rua Ari Teixeira da Costa, nº 1.100, Bairro Savassi, CEP 33.880.630, doravante denominado **MUNICÍPIO/PARCEIRO**, por meio da **SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA**, neste ato representado por sua titular, **MARIA GLÁUCIA COSTA BRANDÃO**, e a **Organização da Sociedade Civil ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MENINO JESUS**, inscrita no CNPJ sob o nº 02.225.872/0001-83, com sede na Rua Suíça n.º 62, Bairro Esperança, CEP 33.913.090, Município de Ribeirão das Neves, Estado de Minas Gerais, neste ato representada por seu Presidente **RILDO DO NASCIMENTO SOUSA**, portador da Carteira de Identidade n.º MG 6601092 expedida pela SSP/MG e inscrito no CPF sob o n.º 902.216.806-91, residente e domiciliado na Rua Manoel Bandeira, 217 bairro Cruzeiro em Ribeirão das Neves CEP 33.903.290, doravante denominada **O.S.C.**, e ambos em conjunto denominados **PARCEIROS**, **RESOLVEM** celebrar o presente **TERMO DE COLABORAÇÃO**, vinculado ao **Processo Administrativo n.º 06951/2024**, sujeitando-se, no que couber, aos termos da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2.000, Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, do Decreto Municipal nº 021, de 28 de fevereiro de 2019, da Resolução n.º 03/2018 do CMDCA, do Edital de Chamamento Público n.º 003/2021, e demais normas que regulamentam a espécie, têm entre os mesmos, de maneira justa e acordada, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DA DESCRIÇÃO DO OBJETO E ORIGEM DO RECURSO FINANCEIRO

- 1.1. O presente termo de colaboração tem por objeto o desenvolvimento do "ABMJovem - Educação, Trabalho e Cidadania", no âmbito das ações e objetivo de apoio educativo em meio aberto, nos termos, do Edital de Chamamento Público n.º 003/2021, conforme detalhado no Plano de Trabalho apresentado.
- 1.2. O recurso financeiro desta parceria tem como origem o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA.

CLÁUSULA SEGUNDA – DOS VALORES E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

- 2.1. O Município concede à OSC, acima qualificada, auxílio financeiro no valor total de R\$71.950,01 (setenta e um mil, novecentos e cinquenta reais e um centavo).
- 2.2. O repasse do auxílio financeiro será efetuado à OSC mediante depósito bancário na conta corrente específica em 02 (duas) parcelas mensais, sendo a primeira no valor de R\$ 35.975,05 (trinta e cinco mil, novecentos e setenta e cinco reais e cinco centavos) em até 05 (cinco) dias úteis após assinatura da presente parceria e a seguinte, no valor de R\$ 35.975,05 (trinta e cinco mil, novecentos e setenta e cinco reais e cinco centavos), após 60 dias consecutivos.



Município de Ribeirão das Neves

2.2.1. A conta corrente deverá ser exclusiva para o repasse dos valores contidos nesse termo, vedada a utilização para outra finalidade.

2.3.. As despesas decorrentes da execução deste termo de parceria correrão à conta de recursos alocados no respectivo orçamento do Município, na dotação orçamentária a seguir informada, ou suas equivalentes para o próximo exercício financeiro: 08.243.101.2255 - Manutenção do Fundo Municipal da Criança e Adolescente - 33.50.41 - Fonte 1.759.000.0000 Contribuições - Ficha 373.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA VIGÊNCIA E ALTERAÇÃO

3.1 O presente termo de colaboração tem vigência por 06 (seis meses) contados a partir da data de sua assinatura deste termo.

3.2. O prazo de execução da parceria é de 05 (cinco) meses, contados da data do primeiro repasse do recurso.

3.3. O prazo de execução da parceria poderá ser alterado mediante solicitação da organização da sociedade civil, devidamente formalizada e fundamentada, a ser apresentada à Administração Pública em, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do término da parceria.

CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

4.1. Compete ao município:

4.1.1. Transferir os recursos à OSC de acordo com a cláusula segunda deste termo;

4.1.2. Fiscalizar a execução do presente termo;

4.1.3. Comunicar formalmente à OSC qualquer irregularidade encontrada na execução das ações, fixando-lhe prazo para corrigi-la;

4.1.4. Receber, apurar e solucionar eventuais queixas e reclamações, cientificando a OSC para as devidas regularizações;

4.1.5. Aplicar as penalidades regulamentadas neste Termo de Colaboração;

4.1.6. Fiscalizar periodicamente os contratos de trabalho que assegurem os direitos trabalhistas, sociais e previdenciários dos trabalhadores e prestadores de serviços da OSC;

4.1.7. Apreçar a prestação de contas apresentada;

4.1.8. Publicar o extrato deste termo de colaboração no órgão oficial de publicação do Município.

4.2. Compete à OSC:

4.2.1. Utilizar os valores recebidos de acordo com o plano de trabalho aprovado;

4.2.2. Responder exclusivamente pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no termo de colaboração, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da administração pública a inadimplência da organização da sociedade civil em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução.

4.2.3. Prestar contas dos recursos recebidos nos termos da Lei Federal nº 13.019/2014, nos prazos estabelecidos neste instrumento;

4.2.4. Responder, com exclusividade, pela capacidade e orientações técnicas de toda a mão de obra necessária à fiel e perfeita execução desse Termo de Colaboração;

4.2.5. Responder exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal;

4.2.6. Manter, aplicar e movimentar os recursos em conta bancária específica;

4.2.7. Garantir o livre acesso dos agentes da administração pública, do controle interno e do Tribunal de Contas correspondente aos processos, aos documentos e às informações relacionadas ao presente termo de colaboração, bem como aos locais de execução do respectivo objeto.

4.2.8. Restituir ao Município os valores transferidos, atualizados monetariamente desde a data do seu recebimento, quando:

a) não for executado o objeto do contrato.



Município de Ribeirão das Neves

b) não cumprimento do prazo para a prestação de contas e forma exigida.

4.3. Os bens e direitos remanescentes na data da conclusão ou extinção da parceria e que, em razão de sua execução, tenham sido adquiridos, produzidos ou transformados com recursos repassados pelo município poderão, a critério do CMDCA, serem transferidos a propriedade para a administração pública ou doados a outra OSC que se proponha a fim igual ou semelhante ao desta.

4.3.1. Os bens remanescentes poderão permanecer com a OSC, por decisão do CMDCA, caso sejam necessários para assegurar a continuidade das atividades do objeto pactuado.

4.3.2. Fica vedada a OSC a alienação dos equipamentos e materiais permanentes adquiridos com recursos da parceria.

4.4. Constatadas quaisquer irregularidades no cumprimento do objeto desta parceria, a Administração Pública poderá ordenar a suspensão dos serviços, sem prejuízo das penalidades a que se sujeita a OSC, e sem que esta tenha direito a qualquer indenização no caso daquelas não serem regularizadas dentro do prazo estabelecido no termo da notificação.

4.5. O pagamento de remuneração da equipe contratada pela OSC com recursos da parceria não gera vínculo trabalhista com o poder público.

CLÁUSULA QUINTA – DAS COMPRAS E CONTRATAÇÕES

5.1. O valor das compras ou contratações efetivadas com recursos da parceria deverão estar compatíveis com o valor médio de mercado e comprovado mediante a utilização de um dos seguintes parâmetros:

5.1.1. Pesquisa publicada em mídia especializada, sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que contenha a data e hora de acesso;

5.1.2. Contratações similares em execução ou concluídos nos 180 (cento e oitenta) dias anteriores à data da pesquisa de preços; ou

5.1.3. Pesquisa com, no mínimo, três fornecedores ou prestadores de serviço.

5.2. No âmbito de cada parâmetro, o resultado da pesquisa de preços será a média ou o menor dos preços obtidos.

5.3. A utilização de outro método para a obtenção do resultado da pesquisa de preços, deverá ser devidamente justificada pela OSC e previamente aprovada pela Administração Pública.

5.4. Para a obtenção do resultado da pesquisa de preços, não poderão ser considerados os preços inexequíveis ou os excessivamente elevados.

5.5. A OSC deverá verificar a compatibilidade entre o valor previsto para realização da despesa, aprovado no plano de trabalho, e o valor efetivo da compra ou contratação.

5.6. Toda a movimentação de recursos no âmbito da parceria será realizada mediante transferência eletrônica sujeita à identificação do beneficiário final.

5.7. Os pagamentos deverão ser realizados mediante crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços.

5.8. Demonstrada a impossibilidade física de pagamento mediante transferência eletrônica, admitir-se-á realização de pagamentos em espécie.

5.9. A OSC deverá obter de seus fornecedores e prestadores de serviços notas, comprovantes fiscais ou recibos, com data, valor, nome e número de inscrição no CNPJ da organização da sociedade civil e do CNPJ ou CPF do fornecedor ou prestador de serviço, para fins de comprovação das despesas.

CLÁUSULA SEXTA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

6.1 - A prestação de contas apresentada pela OSC deverá conter elementos que permitam à Comissão de Monitoramento e Avaliação e ao gestor da parceria avaliar o andamento ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, até o período de que trata a prestação de contas.

6.1.1 - A OSC prestará contas ao final, conforme plano de trabalho apresentado.

6.2 - A OSC deverá apresentar os seguintes documentos para fins de prestação de contas:



Município de Ribeirão das Neves

- 6.2.1. Relatório de execução do objeto, contendo as atividades ou projetos desenvolvidos para o cumprimento do objeto e o comparativo de metas propostas com os resultados alcançados;
- 6.2.2. Relatório de execução físico-financeira, assinado pelo representante legal da OSC e o contador responsável, com a descrição das despesas e receitas efetivamente realizadas e sua vinculação com a execução do objeto;
- 6.2.3. Notas e comprovantes fiscais, incluindo recibos, emitidos em nome da OSC;
- 6.2.4. Extrato bancário da conta específica vinculada à execução da parceria;
- 6.2.5. Material comprobatório do cumprimento do objeto em fotos, vídeos ou outros suportes, quando couber;
- 6.2.6. Relação de bens adquiridos, produzidos ou construídos, quando for o caso;
- 6.2.7. Lista de presença de treinados ou capacitados e/ou atendidos quando for o caso.
- 6.3 - A OSC deverá prestar contas finais da boa e regular aplicação dos recursos recebidos no prazo de até 60 (sessenta) dias, a partir do término de vigência da parceria.
- 6.3.1 - O prazo poderá ser prorrogado por até 30 (trinta) dias, a critério da Administração Pública, desde que devidamente justificado.
- 6.4 - Recursos porventura não utilizados deverão ser devolvidos através de depósito na conta específica do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA, devendo comprovante ser apresentado na prestação de contas.
- 6.5 - Apuradas irregularidades na prestação de contas finais, o valor respectivo, devidamente atualizado, deverá ser restituído ao FMDCA, no prazo improrrogável de 90 (noventa) dias.
- 6.6 - As contas serão prestadas ao gestor da parceria.
- 6.7. As prestações de contas serão avaliadas:
- 6.7.1. Regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;
- 6.7.2. Regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário;
- 6.7.3. Irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes circunstâncias:
- a) omissão no dever de prestar contas;
 - b) descumprimento injustificado dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;
 - c) dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico;
 - d) desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- 7.1. Compete à Comissão de Monitoramento e Avaliação realizar procedimentos de fiscalização da presente parceria para o monitoramento e avaliação do cumprimento do seu objeto, na forma do plano de trabalho apresentado.
- 7.2. As ações de monitoramento e avaliação terão caráter preventivo e saneador, objetivando a gestão adequada e regular da parceria.
- 7.2.1. As ações de monitoramento e avaliação poderão contemplar a análise da documentação da parceria, consulta às movimentações da conta bancária específica da parceria, além da verificação, análise e manifestação sobre eventuais denúncias existentes relacionadas à parceria.

CLÁUSULA OITAVA – DA RESCISÃO

- 8.1. O termo de parceria poderá ser rescindido a qualquer tempo desde que os celebrantes comuniquem esta intenção no prazo mínimo de 30 (trinta) dias de antecedência, sendo-lhes imputadas as responsabilidades das obrigações e creditados os benefícios no período em que a parceria tenha vigido.
- 8.2. O presente termo poderá ser rescindido unilateralmente pela Administração Pública quando o interesse público o justificar e por:
- a) Utilização do recurso em desacordo com o plano de trabalho.
 - b) Desvio de finalidade da aplicação dos recursos.



Município de Ribeirão das Neves

- c) Práticas atentatórias aos princípios da administração pública.
- d) Deixar de acatar orientações apontadas para a execução da parceria.
- e) Descumprimento de cláusula pactuada.

CLÁUSULA NONA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 9.1. O foro da Comarca de Ribeirão das Neves/MG é o eleito pelos parceiros para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente Termo de Colaboração.
- 9.2. Antes de promover a ação judicial competente, as partes, obrigatoriamente, farão tratativas para prévia tentativa de solução administrativa.
- 9.2.1. Referidas tratativas serão realizadas em reunião, com a participação da Procuradoria do Município, da qual será lavrada ata, ou outro documento expresso.
- 9.3. Por estarem de acordo, firmam as partes o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor e forma na presença de 02 (duas) testemunhas para que se produza seus devidos e legais efeitos.

Ribeirão das Neves, em 26 de março de 2025.

MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO DAS NEVES
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA
Titular: MARIA GLÁUCIA COSTA BRANDÃO

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MENINO JESUS
Presidente: RILDO DO NASCIMENTO SOUSA
O.S.C

Testemunhas:

1. _____
Nome: _____
CPF: _____

2. _____
Nome: _____
CPF: _____



PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS		
Proponente: Associação Beneficente Menino Jesus		
CNPJ: 02.225.872/0001-83	Nº registro e Validade (CMDCA/RN):	
Programa/Regime inscrito no CMDCA/RN: N. 03		
Programa/Regime inscrito no CMAS/RN: N. 11		
Endereço: Rua das Samambaias, 62		
Bairro: Nossa Senhora da Piedade	Cidade: Ribeirão das Neves	CEP:33.913-090
Telefone: (31) 3638-1285	E-mail: cr.meninojesus@yahoo.com.br	
Nome do representante legal: Rildo do Nascimento Sousa		
CPF: 902.216.806-91	R.G.: M6601092	Telefone (s): (31) 9.9782-4738
Período de Mandato da Diretoria: De 29_/03/2024 a 29/03/2028		
2. NOME DO PLANO		
ABMJovem – Educação, Trabalho e Cidadania		
3. EIXO		
Apoio Sócio Educativo em Meio Aberto		
4. PERÍODO DE EXECUÇÃO		
05 MESES		

Rildo

INSTITUIÇÃO E PARCERIA

A Plano de Trabalho a seguir trata de um Projeto voltado ao público adolescente apresentado ao CMDCA/RN, com a finalidade de Utilização de Recurso de Organização da Sociedade Civil junto ao FIA, a ser investido na formação do público alvo com o objetivo: Capacitar o adolescente para desafios da vida pessoal e profissional, no que tange a orientação profissional para o mundo do trabalho, considerando nesta capacitação, a tríade: Educação, Trabalho e Cidadania, dentro de uma dinâmica de proteção integral e desenvolvimento Pessoal e Profissional. Para implementação da Proposta de Trabalho Associação Beneficente Menino Jesus (ABMJ), foi alcançado um quantitativo de R\$ 89.937,62 (oitenta e nove mil reais e sessenta dois centavos)

Especificando:

- Total para implementação do projeto: R\$ R\$ 71.950,10
- Retenção do fundo - 20% R\$ 17.987,52

Associação Beneficente Menino Jesus, está presente no Município há 24 anos, com seus atos constitutivos registrados sob. nº 3501 – livro A – 51 no cartório Cortez – Registro Civil das Pessoas Jurídicas, com sede e foro no Município de Ribeirão das Neves, Estado de Minas Gerais, à Rua Suíça nº 62 – Bairro Esperança, na cidade de Ribeirão das Neves – MG. Sendo uma instituição beneficente de cunho educacional e de assistência social, que terá duração por tempo indeterminado. Inscrita com o CNPJ. 02.225.872/001-83

2.2 Sua finalidade, missão e valores:

FINALIDADE:

Contribuir na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, através dos serviços educacionais, culturais e sociais.

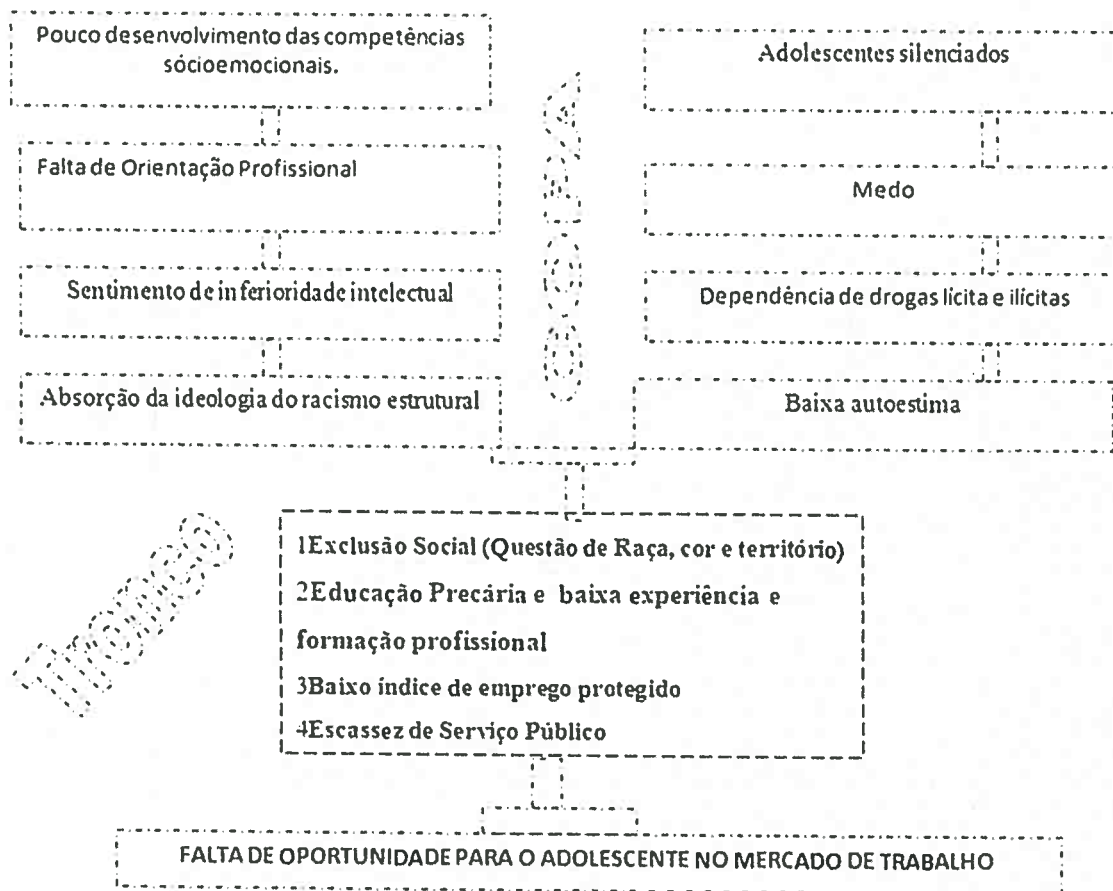
MISSÃO:

Promover ações que contribuam na construção da consciência cidadã, onde a inclusão seja o princípio do fortalecimento no trabalho integrado entre o cuidar e educar, numa ação complementar à da família, da comunidade e Estado.

VALORES:

- Respeito;
- Ética;
- Transparência;
- Opção Pelos Pobres;
- Acreditar No Ser Humano E Suas **Capacidades**;

ÁRVORE DOS PROBLEMAS



OBJETO DO PLANO DO TRABALHO

33

d

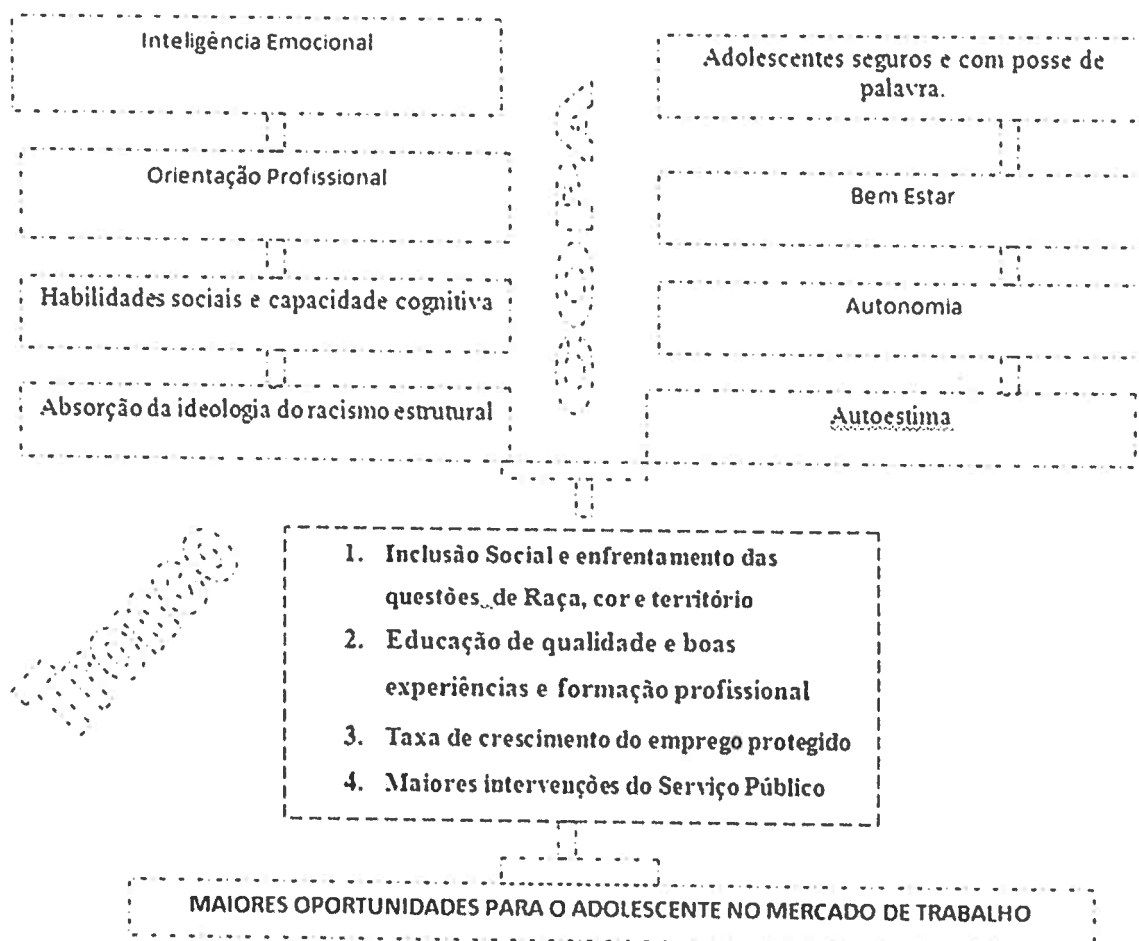
OBJETIVO GERAL:

Capacitar o adolescente para desafios da vida pessoal e profissional, no que tange a orientação profissional para o mundo do trabalho, considerando nesta capacitação, a tríade: Educação, Trabalho e Cidadania, dentro de uma dinâmica de proteção integral e desenvolvimento Pessoal e Profissional

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- I. Proporcionar experiências formativas e práticas que enriqueçam o currículo do jovem participante e a ampliação de horizontes profissionais;
- II. Desenvolver habilidades de criação de conteúdo digital, marketing e redes sociais;
- III. Desenvolver habilidades de linguagem e comunicação que fortalecem a capacidade de continuarmos humanos, mesmos em situações adversas;
- IV. Desenvolver competências emocionais propiciando o desenvolvimento pessoal e profissional.
- V. Desenvolver habilidades básicas essenciais para desempenhar a função de Auxiliar Administrativo.
- VI. Estimular por meio de situações de aprendizagem, o desenvolvimento de atitudes colaborativas e profissionais.

ÁRVORE DOS OBJETIVOS



5. DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

5.1 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E APROFUNDAMENTO DA REALIDADE

5.1.1 O município (cidade dormitório, presídio, trevas)

Ribeirão das Neves é um município mineiro que há muito é alvo de preconceitos. Carrega estereótipos tais como: “cidade dormitório”, periferia, “cidade presídio”, “Ribeirão das Trevas”, dentre outros.

“**Cidade dormitório**”, pelo fato de a cidade não oferecer postos de trabalhos suficientes para os seus munícipes, levando uma grande porcentagem dos seus trabalhadores a terem que vender sua mão de obra nas cidades próximas, incluindo a capital do estado, Belo Horizonte, e demais cidades da Região Metropolitana de BH

“**Cidade Presídio**”, pela cidade ter permitido a construção de três grandes penitenciárias, três presídios e um centro socioeducativo. Com a construção das penitenciárias e presídios, as famílias dos detentos vinham viver na cidade para facilitar o acesso ao seu familiar, o que cooperou para que a cidade crescesse de forma desordenada; outro fator importante é que estas famílias vinham para a cidade sem recursos financeiros suficientes para buscar um meio seguro de se viver, com isso, houve muitas invasões de áreas verdes e construções em terrenos acidentados. Ainda hoje, o município vive consequências drásticas do crescimento acelerado sem um acompanhamento da Secretaria de Planejamento Urbano da cidade, e além de tudo, ainda hoje carrega o estigma de **cidade periférica**, onde se pensa que muitos contraventores e desordeiros residem. Em 2013, a cidade foi batizada por mais um estereótipo sendo este: “**cidade das trevas**”, sendo “confundido” em documento oficial o nome da cidade¹. Não se nega aqui a realidade do município, suas carências e

¹ “Secretaria pune 4 servidores por ‘Ribeirão das Trevas’ em Minas Gerais”. Disponível em. Acesso 12 fev 2020.
<http://g1.globo.com/minas-gerais/noticia/2013/10/servidores-que-publicaram-ribeirao-das-trevas-no-dom-sao-punidos.html>> Acesso em 12 fev, 2020.

dificuldades, mas sim, se discute que o erro não está puramente nos sujeitos, senão que estes também são vítimas de um problema estrutural, sendo esta, a questão se discutir a frente: a falta políticas públicas e sociais efetivas.

Segundo estudo em área de risco, divulgado no ano 2018 pelo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município é a sétima cidade do Ranking Nacional que tem mais pessoas vivendo em locais suscetíveis a desastres naturais capazes de acarretar enxurradas e inundações.

O contexto de Ribeirão das Neves acaba por contribuir para que o adolescente e os jovens estejam em situação de ócio, isso pela falta de efetividade das políticas públicas voltadas ao lazer, educação e ocupação desse público, o alto índice de pobreza, a ausência de pais e responsáveis no dia-a-dia já que muitos saem da cidade diariamente para irem trabalhar em outras regiões e voltam já tarde da noite, perdendo o contato efetivo com seus filhos.

Infelizmente, também se observa a facilidade desse público entrar em contato com diferentes tipos de drogas lícitas e ilícitas, já que em várias esquinas e/ou na porta das escolas se encontram pontos ilegais de venda dessas substâncias. Assim, cada vez mais cedo os adolescentes nevenses – bem como de todo país – têm entrado no mundo das drogas e igualmente, muito cedo muitas famílias têm sofrido com a morte de seus filhos por gangues do tráfico.

Segundo Rebolledo e Costa (2005, p. 3), existem na América Latina duas abordagens à problemática das drogas: a abordagem biomédica, ou seja, reconhecer o uso das drogas como uma enfermidade psíquico-biológica e, ou o modelo geopolítico estrutural, visualizando um sujeito usuário diante de toda uma estrutura socioeconômica, judicial, político social, não culpabilizando apenas o sujeito em si, mais indo para além dele, visualizando assim, outros gatilhos desencadeadores.

Nas diversas polêmicas contemporâneas a respeito das drogas, a temática das classes sociais, das desigualdades, repressão, quase sempre são referidas aos grupos que vivem em situações tidas como vulneráveis e com uma carga considerável de preconceitos.

De acordo com a Secretaria Nacional Antidrogas (SENAD), a fase da adolescência ao início da juventude é considerada uma faixa etária de grande risco para o envolvimento com substâncias psicoativas, isso se deve pela etapa de desenvolvimento do sujeito em desenvolvimento integral, etapa esta que tem necessidade por aprovação em grupo de amigos, de experimentar coisas novas e novos desafios, mudança corporal, início de envolvimento afetivos, experimento de sensações novas e prazerosas, mudanças físicas e psicológicas, etc.

A Secretaria Nacional Antidrogas define drogas como “substâncias utilizadas para produzir alterações, mudanças nas sensações, no grau de consciência e no estado emocional”.

Ao serem ingeridas, as drogas atuam na região cerebral afetando a atividade mental do usuário, por esta razão são denominadas psicoativas. Levando a um aparente prazer e conforto, contudo, podendo ser extremamente danosa, pois, algumas drogas podem diminuir a atividade mental, desencadeando depressão, diminuem a capacidade de concentração, emoção e capacidade intelectual; existem outras que são estimulantes, afetando o cérebro, o tornando mais acelerado, como também existem as que alteram o uso da percepção, provocando distúrbios no funcionamento cerebral. O uso desta substância no organismo em pleno desenvolvimento psicoafetivo, traz diversas sequelas, afetando capacidades importantes da vida tão jovem desse indivíduo.

Dados do levantamento Nacional sobre o Consumo de droga entre os estudantes do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública e Privada de 26 capitais brasileiras e Distrito Federal, realizado pelo Centro Brasileiro de Informações Sobre Drogas (CEBRID), em 2010, com 50.890 estudantes:

- ✓ 42,4% já haviam consumido álcool na vida;
- ✓ 9,6% já haviam consumido tabaco;
- ✓ 15,4% já haviam consumido outros tipos de drogas.

Observa-se nos bairros de maiores carências, uma porcentagem considerável de adolescente e jovens envolvidos no mundo das drogas, alto índices de violências pelas chamadas rinhas de território tomados pelas quadrilhas de traficantes; muitas são as crianças e adolescentes exercendo o trabalho de aviãozinho.

Apesar de o município mencionado ter a presença do CAPs-Ad, a equipe é muito pequena se comparada à necessidade do município. Não há uma política de saúde que trabalhe com a prevenção efetiva das drogas, existe uma ineficácia de uma rede de saúde que não consegue chegar aos usuários, e acabam por atender de forma parcial somente os àqueles que chegam ao estabelecimento, ficando assim, numa ação imediatista, passiva e não preventiva da situação.

No município de Ribeirão das Neves, no ano 2018, foram registrados no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) 4.161 nascidos vivos, sendo 574 de mães adolescentes entre 10 a 19 anos; já no ano 2019, foram registrados no mesmo SINASC, sobre nascidos vivos, 4147 nascidos vivos, sendo 577 de mães adolescentes entre 10 a 19 anos ².

É neste cenário que encontra mais uma vez a adolescência vítima do sistema; sem ter muitas escolhas no próprio município, o que contribui muito para a entrada no mundo do crime e/ou drogas, muitas vezes por falta de oportunidade de continuidade de estudos e boa formação para o ingresso no mercado de trabalho ficando aquém nas políticas públicas.

5.1.2 Marcadores sociais no Mundo da Adolescência

5.1.2.1 Adolescentes Preto, Pobre e Favelado

Quando se fala de uma construção teórica acerca da definição da “adolescência”, encontraremos uma gama de definições no mundo acadêmico, na maioria das vezes as definições são complementares, isso, pelas abordagens realizadas, onde cada uma trará um aspecto da adolescência fundada num contexto multicultural, contudo, com desafios históricos muito parecidos. A palavra adolescência deriva do verbo latino adolescere, que significa “crescer” ou “crescer até a maturidade”. É denominado de adolescência o período de vida do ser humano entre puberdade e a virilidade (PFROMM NETTO, 1976).

² Os dados foram obtidos por meio de contato direto feito na Prefeitura.

Segundo Muuss (1974, p.16),

Sociologicamente, adolescência é o período de transição da dependência infantil para a auto-suficiência adulta. Psicologicamente, adolescência é uma "situação marginal" na qual novos ajustamentos, que distinguem o comportamento da criança do comportamento adulto em uma determinada sociedade tem que ser feitos. Cronologicamente, é o tempo que se estende dos doze ou treze até a casa dos vinte e um, vinte e dois com grandes variações individuais e culturais. Este período tende a ocorrer mais cedo para as moças do que para os rapazes, e terminar mais cedo em sociedade mais primitivas.

No Brasil para efeitos de políticas públicas a idade que abrange a juventude é dos 15 aos 24 anos de idade. O termo juventude vai tomar forma e ocupar espaços no escopo da tematização social em meados dos anos 1990, quando emerge uma profunda preocupação decorrente da crise do trabalho e do aumento de violência atingindo na maioria das vezes os jovens.

No ano 2000, este segmento populacional registrado no Censo superou 34 milhões de pessoas sendo adotado o critério das Nações Unidas delimitando a faixa etária entre 15 e 24 anos, representando 20% da população brasileira.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), havia aproximadamente 3,7 milhões de adolescentes e jovens desempregados no ano de 2001 no país, havendo assim um grande desafio ao público em questão. Neste mesmo ano, o déficit educacional era enorme, representado por 17 milhões deste público brasileiros de 15 a 24 anos que não estudavam. Chegando apenas 42% da população nessa faixa etária ao nível básico da escolarização.

Outro fator importante a se notar, naquela ocasião, foi o aumento da violência envolvendo este público sendo esta vítima ou agressor.

Pesquisa divulgada recentemente pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) no Brasil, mostra que em 2002 a taxa de homicídios na população jovem foi de 54,5 para cada 100 mil, contra 21,7 para o restante da população. E o que é mais grave: enquanto as taxas referentes ao restante da população têm se mantido relativamente estáveis desde 1980, no

segmento juvenil pulou de 30 naquele ano para 54,5 hoje. (INSTITUTO CIDADANIA, 2010, p. 9).

Nesse período, segundo estudiosos, de grandes desafios a este segmento populacional. A instabilidade econômica trouxe grande impacto principalmente à população "jovem" que procuravam a primeira oportunidade de emprego, atingindo principalmente os jovens da periferia, tendo que lidar com discriminações, o racismo, o menosprezo por viver em áreas consideradas de risco, e, além de tudo, ter que lidar com a falta de políticas públicas até então, não implementadas.

Estamos em pleno século XXI, e podemos dizer que depois de 20 anos pós o final da década de 90, a juventude periférica ainda continua enfrentando grandes desafios para acessar o mercado de trabalho, ter acesso a uma educação de qualidade, acesso à cultura, e continua sendo uma das grandes preocupações em termos de políticas públicas e sociais a violência que permeia a juventude, sendo esta vítima ou agressor.

A violência atinge a juventude também na medida em que esse cenário produz um estigma muito forte: a sensação de que todo jovem pobre, morador dos espaços de exclusão, é potencialmente vítima ou promotor de violência. Gera-se um novo fator de exclusão: morar em certos bairros das grandes metrópoles acarreta dificuldades adicionais para obtenção de trabalho. (INSTITUTO CIDADANIA, 2010, p. 13).

Retornemos aqui o pensamento de Bourdieu (1983), quando ele diz que: "juventude é apenas uma palavra", ele provoca a pensar as realidades infanto-juvenis, com isso, aqui queremos enfatizar o adolescente "pobre, preto e favelada", focalizando, questões de raça, classe e território que circunda a adolescência específica, e que é o público alvo da intervenção social proposta.

Um ponto a se considerar é que há muito tempo esta etapa de desenvolvimento passou a ser associada à conduta de risco e criminalidade; passou a ser um problema social, vista como delinquente, baderneiros, usuários, e ligados à violência (MALVASI, 2008). Para muitos a fase da adolescência e juventude é apenas um período, tempos de grandes incertezas, um fantoche que precisa ser bem conduzido para se tornar um capital humano (BOURDIEU, 2008), e isso, exige investimento, ser de boa família e boa fama, sendo este, o rumo do sucesso.

Vocês vêem muito bem como o mecanismo da produção dos indivíduos, a produção dos filhos, pode se encaixar em toda uma problemática econômica e social a partir desse problema da raridade dos bons equipamentos genéticos. E, se vocês quiserem ter um filho cujo capital humano, entendido simplesmente em termos de elementos inatos e de elementos hereditários, seja elevado, fica claro que será necessário, da parte de vocês, todo um investimento, isto é, ter trabalhado suficientemente, ter renda suficiente, ter uma condição social tal que lhes permitirá tomar por cônjuge, ou por co-produtor desse futuro capital humano, alguém cujo capital também seja importante. (BOURDIEU, 2008, p. 314)

Observa-se em nossa sociedade atual que a adolescência periférica vivencia uma violência estrutural, tendo que lidar com a pobreza, violência, com o racismo, pois a grande maioria dos adolescentes no Brasil, são pobres, negros, e vivem em contextos com diversas ausências estruturais que atingem diretamente a vida do jovem atual, e que lhe confere à sociedade vê-lo como jovem vulnerável.

O Atlas da Violência do Brasil de 2019 demonstra o peso da desigualdade social, 75,5% das vítimas de homicídio no Brasil em 2017 eram negras, enquanto a taxa de homicídio dos brancos era 16,0, a taxa de homicídios de pessoas negras foi de 43,1. Entre 2007 e 2017, a taxa de homicídio de negros cresceu 33,1% e a taxa entre os não negros cresceu 3,3%. Em 2017, de acordo com a mesma fonte, 35.783 jovens e adolescentes foram assassinados no Brasil, o que representa uma taxa de 69,9 homicídios para cada 100 mil habitantes, o que representou uma taxa recorde nos últimos dez anos (ATLAS DA VIOLÊNCIA, 2019, p. 25).

Malvasi (2008) vai enfatizar que a questão da vulnerabilidade será sempre engatilhada e sustentada por alguns aspectos tidos pela sociedade como negativos, assim como: pela ausência ou deficiência da garantia de direitos, pela falta de acesso a uma educação de qualidade, acesso ao trabalho, proteção social, questão de conduta, e até mesmo associada à questão da identidade étnico-racial,

Segundo Malavasi 2008,

A adolescência, fase de desenvolvimento entre 12 a 18 anos, pobre e em situação de vulnerabilidade social pode ser pensada como uma

“coletividade bivalente”. Ela é diferenciada tanto em virtude da estrutura político-econômica quanto da estrutura cultural-valorativa da sociedade. Esta parcela da juventude é predominantemente afro-descendente, e o desenvolvimento histórico da pobreza e da exclusão no Brasil está relacionado à questão racial, o que faz com que haja um forte intercâmbio entre a questão de classe social e a de raça em nossa sociedade. Tais jovens sofrem de má distribuição socioeconômica, crescem em contextos de miséria, carência de infra-estrutura e falta de preparo para o mundo do trabalho formal - não são capacitados técnica e intelectualmente para atividades produtivas valorizadas na sociedade. Desta forma, são considerados “incompetentes” para ingressar no mercado de trabalho, restando para eles atividades de baixa remuneração, baixo status, enfadonhas. Por outro lado, também sofrem estigmatização do ponto de vista da valorização cultural. Com frequência, são identificados com o tráfico de drogas, assaltos, furtos e crimes em geral. Não é por acaso que estes jovens são as maiores vítimas da violência policial e a parcela da população que mais morre por homicídio no Brasil. Estes jovens sofrem representações estereotipadas e humilhantes na mídia (como criminosos, brutais e estúpidos), e são discriminados em todas as esferas da vida cotidiana. (Malvasi, 2008. p.10) **grifo nosso.**

Segundo o Atlas da Violência 2019, no ano 2017, o Brasil registrou 65.602 mortes violentas intencionais, 75% eram morte de pessoas negras, sendo mais da metade pessoas jovens entre a idade de 15 a 24 anos de idade, evidenciando assim o racismo e as mazelas enfrentadas por esse público que vivem em situação de vulnerabilidade social, justamente pela falta de políticas públicas, de segurança e social (IPEA, 2019). É assustador constatar o alto índice de violência contra jovens negros, e verificar que essa realidade se deve ao racismo e ao imaginário social (MALVASI, 2008), que associa constantemente o negro como negligente, permitindo assim mortes impunes.

Bourdieu (1983) vai dizer que a escola não é apenas um lugar onde se aprende coisas, conhecimentos, técnicas, mas é também um lugar onde se obtém títulos, que lhe darão reconhecimentos e direitos, que levará ao sujeito as aspirações. Quando Bourdieu se refere à educação, ele não está dizendo de qualquer educação, senão de uma educação efetiva, que de fato forma o sujeito de tal ponto que ele passa a se reconhecer e a reconhecer seus direitos e ir em busca dos mesmos, uma educação que potencializa o sujeito.

Retornemos aqui o que diz Malvasi (2008), que as questões de vulnerabilidade serão sempre engatilhadas e sustentadas por aspectos negativos vistos pela sociedade e estará plasmada na nas injustiças sociais e na questão da identidade étnico-racial.

43
4

5.1.3 A criminalidade e outros marcadores sociais de experiências dos adolescentes das periferias de Ribeirão das Neves

5.1.3.1 Adolescência e a criminalidade

Desde a colonização do Brasil, este país viu-se dividido, onde o pobre representado pelo indígena e o negro, foram tidos como pessoas de menor valor ou reconhecimento social.

Nos anos 1960/70, tempo em que se desenhava uma maior concentração de riquezas, as cidades (território) ficavam mais populosas pela vinda de pessoas do campo para o urbano, sendo estes tidos pelas pessoas da cidade como roceiros, caipira, pobre que não gostava de trabalhar, levando esta parcela da sociedade buscar meios de sobrevivência na ilegalidade, o que não quer dizer violentos, e de risco para população (Da Matta, 1992). Desde então se uniu à pobreza e o bandido personificando assim o sujeito excluído e desnecessário na atual conjuntura da sociedade brasileira, representados aí como violentos e ameaçadores à segurança pessoal e aos bens das camadas mais favorecidas.

O Brasil herda uma longa história de exclusão social estrutural, passada de geração a geração e sustentada pelo sistema onde o pobre é mais problema que solução para o governo e para o mercado.

A adolescência pobre, negra e favelada sofre ainda hoje o peso desta história que insiste em massacrar nossos adolescentes. Observa-se que ao mesmo tempo em que a juventude/adolescência é aclamada pelas redes sociais, impondo-lhes formas de se vestir, possuir, padrões de comportamentos, também esvazia o adolescente de conteúdo crítico; cobra uma posição social em que essa parcela pobre não consegue acessar e ser reconhecido; cobra experiência laboral, contudo, não oferece oportunidades suficientes para que estes obtenham o que se faz imprescindível para se conseguir empregar; cobra alto nível de estudos em boas escolas e faculdades, no entanto, não são oferecidos educação de qualidade à população da periferia. Com isso, se quer dizer que a questão da criminalidade não é tão

somente baseada na pobreza, mas sim estrutural, ela é fruto de um sistema abusivo, perpetuando a situação de desigualdade no país, a começar pelo estigma do território que já traz em si uma grande carga negativa.

Quem ao escutar a palavra “periferia” não a remete, em sua mente, quase que instantaneamente, consciente ou inconsciente, a imagem de: preto e favelado; pobre e bandido; perigo e morte? – Esta mentalidade está imbuída na mente de uma grande parcela do povo brasileiro, inclusive das pessoas que vivem nas periferias. Foi tão bem trabalhado essa imagem em nossa mente que não se necessita fazer esforço algum para se pensar como o burguês pensa.

Veremos que a criminalidade não é produzida de forma aleatória, ela é fruto de toda uma cultura de conflitos estruturais e como não dizer também, familiar e relacional, tendo em vista que vivemos numa sociedade multicultural, de estilos de vidas múltiplos, e neste contexto o estilo infanto-juvenil será confrontado e tido como delinquência.

Para entender de forma mais acentuada, o impacto desta realidade na vida dos adolescentes marcados pela raça, cor e território, faremos um recorte territorial para nos aproximarmos do contexto e experiências vividas pelo adolescente do município de Ribeirão das Neves, local previsto para a implementação do projeto em questão.

Sabe-se que Ribeirão das Neves é um município brasileiro do estado de Minas Gerais, Região Sudeste do país. Pertencente à Região Metropolitana de Belo Horizonte, sendo o sétimo município mais populoso do estado, reunindo 334.858 habitantes, segundo estimativa de 2019.

Cidade com altos índices de violência e criminalidade, o que contribui para a formação do estigma negativo da cidade, muito explorado pelas mídias. Está entre os 123 municípios que concentram metade dos homicídios no país, reflexo intenso da violência mencionada no Atlas da Violência de 2018. Também figura entre as 10 cidades mais violentas do Estado de Minas Gerais, e não é novidade dizer, que a grande maioria dos casos de violência enfatizada por pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicadas (IPEA 2018), são adolescentes e jovens do sexo masculino, negros, pobres e periféricos, então falar de juventude neste contexto de violência implica diretamente que este sujeito quando não é a vítima, é o agressor, isso se referindo aos diversos tipos de violência.

Falta efetividade nas políticas públicas e sociais, e não somente em termo da segurança, para estes falta o cumprimento dos direitos sociais, pois vivem a experiência de uma oferta de serviço de saúde precária, a realidade de uma má educação e de uma fragilizada assistência, ou seja, não lhes são garantidos o que está expresso na Lei Orgânica da Assistência Social (Lei nº 8.742/1993), afetando principalmente o público juvenil, com a precária governança e ações efetivas de cunho educacional, social e de prevenção a violência, chocando e impactando diretamente a vida destes sujeitos que vivem nas periferias.

5.1.3.2 O déficit da educação ofertada à adolescência da periferia

Bourdieu (1983) enfatiza que a escola não é apenas um lugar onde se aprende coisas, conhecimentos, técnicas, mas é também um lugar onde se obtém títulos, que lhe darão reconhecimentos e direitos, que levará ao sujeito as aspirações. Quando Bourdieu se refere à educação, ele não está dizendo de qualquer educação, senão de uma educação efetiva, que de fato forma o sujeito de tal ponto que ele passa a se reconhecer e a reconhecer seus direitos e ir em busca dos mesmos, uma educação que potencializa o sujeito.

Quando fazemos referência à educação no Brasil, veremos que a educação de qualidade sempre esteve voltada à classe alta, à burguesia; o sistema de escolas públicas é razoavelmente novo e conquistado pela classe trabalhadora com muita luta, contudo, devido à falta de investimento na educação em nosso país, confere-se ao pobre uma educação sucateada, professores mal pagos e insatisfeitos, escolas sem infra-estruturas, com repasses de verbas mínimos, muitas vezes sem condições básicas necessários para aprendizado, comprometendo o aprendizado, a oferta de experimentação da cultura, e esporte.

Para a adolescência Pobre, Negra e Favelada de Ribeirão das Neves, majoritariamente submersa nesta realidade de uma oferta de ensino sucateado, desmotivador e avassalador, tendo como resultado, expresso no Censo de 2015, alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.7 no IDEB (Índices de Desenvolvimento da Educação Básica), sendo para os anos finais essa nota foi de 3.9. Existem na cidade apenas três faculdades: UNOPAR, UNIPAC e um recente campus do Instituto Federal de Minas Gerais. Mesmo assim, apenas uma pequena parcela tem acesso às mesmas. No ano 2010, dos jovens adultos de 18 a 24 anos, apenas 5,66% deles estavam cursando o ensino superior.

Estes índices estão intimamente ligados à classe social das famílias residentes, sem as mínimas condições de assegurar aos filhos condições de ingressarem numa universidade, seja particular, por falta de capital, seja na faculdade pública, pelo fato da competição ser grande e este carregar uma carga social e deficiência acumulada no ensino, ficando em desvantagem na competição.

A grande maioria dos adolescentes pobres, negros e favelados do município de Ribeirão das Neves, demonstrado pelo IBGE 2016, caracteriza-se predominantemente por grupos de baixa renda, com um salário médio mensal de 2.0 salários mínimos considerando com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 34.5% da população nessas condições. Segundo o Censo de 2010, são 14.179 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, indicando assim a realidade que vivem muitas das famílias da referida cidade.

Diante de baixos salários e reprodução da pobreza, vivem os adolescentes de Ribeirão das Neves, tendo que conviver com a falta de oportunidade de trabalho protegido, de ensino de qualidade e consequentemente oportunidades de romper com círculos viciosos da pobreza e outras consequências geradas pela falta de oportunidades.

Essa realidade reivindica oportunidades que ofereçam ao adolescente local condições de formação, que contribua ao desenvolvimento desta parcela da sociedade, que o estimule a desejarem se formar, a desejarem obter conhecimento e busca de direitos já garantidos pela Constituição Brasileira de 1988 e Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

E neste processo de busca, se torna importante a ação não somente do governo, e público alvo, senão também de toda sociedade civil, para que lute por políticas públicas eficazes, e que o adolescente tenha voz nesta política, que ele seja agente da construção destas políticas que atingem diretamente sua vida e desenvolvimento.

5.1.4 O MUNDO DO TRABALHO

O trabalho protegido ao adolescente é um tema complexo, que difere entre países, regiões e níveis socioeconômicos, grupos de idades e de gênero. Atualmente, grande parte de nossos adolescentes brasileiros sofrem com a falta de oportunidade de trabalho protegido, digno, principalmente quando se fala do Primeiro Emprego.

A esse respeito, é preciso considerar que:

A tendência presente no mundo do trabalho é a crescente exclusão dos adolescentes, que atingiram a idade de ingresso no mercado de trabalho protegido e que, sem perspectiva de emprego, acabam muitas vezes engrossando as fileiras dos trabalhos precários, dos desempregados, sem perspectivas de trabalho, dada a vigência da sociedade do desemprego estrutural (ANTUNES, 2004, p.339).

O trabalho faz-se uma mediação entre o homem e a natureza, onde ele a transforma, ressignifica sua vida e o universo que ele habita, dando sentido a sua ação e vida em sociedade, essa dinâmica do trabalho e transformações advinda do deste processo produtivo tem a cada dia exigido conhecimento específico, experiência práticas e desenvolvimento de habilidades exigidas neste processo produtivo.

Como vivemos na era da tecnologia, em que o maquinário tomou uma proporção gigantesca no processo produtivo, diminuindo substantivamente a força e mão de obra do ser humano, torna-se imprescindível que o sujeito que deseja inserir-se no mundo do trabalho tenha certo diferencial para poder competir este espaço tão desejado por uma grande parcela de brasileiros.

Falar sobre este universo do trabalho, suas exigências, riquezas e desafios, e o grande desejo dos adolescentes em estar inseridos nele, leva-nos à reflexão da realidade juvenil quanto ao mundo do trabalho.

Para muitos, a fase da adolescência é tida como uma transitoriedade, um período da vida, que surgem vários questionamentos, desejos, necessidades de grupos sociais, de consumismo e desejo de entrar no mundo do trabalho e adquirir a tão sonhada independência financeira.

Ser **adolescente** é sempre uma condição transitória, é uma travessia, uma passagem sinalizada não só por algumas peculiaridades físicas, sem dúvida, mas também por atributos que são históricos e socialmente construídos. Como travessia, não está nitidamente delimitada, é mais longa nas sociedades industriais, e foi extremamente breve em outros períodos; mas de todo modo, ela aparece marcada por seu caráter limiar, de superação da infância e de marcar a idade adulta (CASSAB, 2001: 63-4). **Grifo nosso.**

A 101ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, também apresentou, de forma clara, os desafios da falta de e/ou subemprego vivenciado pela adolescência, que colocam em risco seu desenvolvimento integral.

Los jóvenes siguen sufriendo de forma desproporcionada los déficit de trabajo decente y la mala calidad del empleo al que tienen acceso, que pueden medirse en términos de pobreza, baja remuneración o baja condición laboral y riesgo de enfermedades y accidentes laborales. Cada vez con más frecuencia, los trabajadores jóvenes pueden carecer de alternativas en la economía formal para evolucionar hacia un trabajo a tiempo completo a partir del empleo a tiempo parcial, temporal, ocasional o estacional. En la economía informal, los jóvenes suelen trabajar en condiciones deficientes, tanto en las zonas urbanas como en las rurales. (Conferencia Internacional do Trabalho, 2012, p.13)

Uma dura realidade nacional e internacional, tornando-se mais acentuada em contextos carentes e, abandonados pelo poder público local. Levando os adolescentes a lidar com diversos tipos de pobreza e desvantagem sociais, piorando assim a desvantagem neste mercado extremamente competitivo, que é o mundo do trabalho.

Para a construção de uma sociedade mais igualitária e justa, torna-se imprescindível a ampliação das políticas públicas e sociais, acerca do trabalho protegido voltado ao adolescente, para que este tenha maiores chances de acessar este universo produtivo e ao mesmo tempo formativo e de realizações pessoais e manutenção cotidiana de suas necessidades básicas.

5.1.4.1 MARKETING DIGITAL

Desde sempre a educação enfrenta desafios no processo de ensino-aprendizagem. Capacitar os adolescentes diante de situações que os desafiem, participem e reflitam cada dia se faz urgente, pois a Educação não é estática, pois seus métodos estão em constante atualização, agregando conceitos e metodologias capazes de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais efetivo.

Como nossos métodos de ensino e realidades estão em constantes mudanças, precisamos preparar os adolescentes a lidarem melhor com toda esta mudança, de forma a saberem bem utilizar os recursos e o momento presente com olhar de crítico. Pensando que a educação deve capacitá-los para saberem lidar com as mudanças contínuas de nossa

sociedade, cada vez mais necessita que a estes sejam lhe proporcionado experiências novas, formativas e tecnológicas de forma que o público alvo do referido projeto passe a ter uma participação que questione, análise, critique, interaja com os objetivos propostos, os conteúdos apresentados e os métodos utilizados, ou seja, que atue sobre o sentido social e político da sua própria formação.

Diante de todo exposto, o projeto ABMJovem que trás a tríade: Educação, Trabalho e Cidadania, passa a introduzir em sua proposta formativa em marketing digital, que surge em um contexto de mudanças no paradigma do aprendizado e dos papéis de aprendente e professor/educador.

O curso de marketing digital que será desenvolvido, tem por objetivo oferecer ao jovem uma vantagem competitiva significativa. Essas habilidades são altamente demandadas, permitindo criar e gerenciar campanhas eficazes, desenvolver sites atraentes e produzir conteúdos persuasivos.

Profissionalmente, tornam o jovem versátil e independente. Pessoalmente, melhoram a criatividade e o pensamento estratégico, abrindo portas para diversas oportunidades no mercado digital.

5.1.4.2 ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

O curso apresenta um caminho para o bom desempenho do adolescente aprendizes na ocupação de Assistente Administrativo, com vistas a execução de rotinas de organização documental, atividades de rotinas administrativas e prestação de apoio logístico no ambiente de trabalho, assegurando-lhes uma formação profissional compatível com o perfil exigido e o desenvolvimento de suas competências e habilidades.

habilidade de um assistente administrativo que o curso pretende desenvolver em seus alunos, além de todas

A proposta do presente curso, mesmo não se comprometendo com o desenvolvimento de competências profissionais integralmente, garante a abordagem de determinados conhecimentos (legislação, normas etc.), e/ou habilidades (técnicas, equipamentos etc.) e/ou atitudes (ética, trabalho em equipe etc.) que contribuem para o desenvolvimento de

competências profissionais no contexto de um determinado itinerário formativo no eixo da gestão e negócios.

As orientações metodológicas deste curso, em consonância com a Proposta Pedagógica do Projeto ABMJovem, pautam-se pelo princípio da aprendizagem com autonomia e privilegia a prática pedagógica contextualizada, colocando o aluno frente a situações de aprendizagem que possibilitam o exercício contínuo da mobilização e articulação dos saberes necessários para a ação e para a solução de questões inerentes à natureza do trabalho, como protagonista da sua própria jornada profissional.

Cabe ressaltar, ainda, o compromisso do projeto com a formação integral do ser humano, com uma trilha formativa considerando aspectos relacionados ao mundo do trabalho e ao exercício da cidadania, conforme o objetivo de cada formação. São estas: domínio técnico-científico, visão crítica, colaboração e comunicação, atitude empreendedora, autonomia digital, atitude sustentável, com foco em resultados.

6. PÚBLICO ALVO


O projeto ABMJovem- Educação, Trabalho e Cidadania, é direcionado para adolescentes na idade entre 15 e 18 anos incompletos, preferencialmente da rede pública de ensino e/ou em situação de vulnerabilidade social da região de Justinópolis de Ribeirão das Neves - MG. o projeto atenderá 32 adolescentes.

7. MATRIZ DO MARCO LÓGICO (Descrição dos objetivos, metas e prazos)

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Ações	Metas	Indicadores Meios de Verificação	Início e Término
Capacitar o adolescente para desafios da vida pessoal e profissional, no que tange a orientação profissional para o mundo do trabalho, considerando nesta capacitação, a tríade: Educação, Trabalho e Cidadania, dentro de uma dinâmica de proteção integral	I “Proporcionar experiências formativas e práticas que enriqueçam e ampliem o horizonte profissional do adolescente”	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Materiais didáticos (apostilas) leitura ✓ Simulação de entrevistas (como se comportar, perguntas que irão responder numa entrevista, linguagem corporal, posicionamento de palco, que horas olhar no olho, quando não olhar, ✓ Mapeamento de perfil (onde cada um se encaixa) ✓ Diálogos e atenção à palavras corretas, ✓ Oficina de elaboração de currículo - estética de currículo, formato da letra. 	Que 80% dos adolescentes desenvolvam habilidades de construção de currículos e/ou portfólios, de modo de até ao final do curso todos tenham em mãos seus próprios currículos e portfólio para serem apresentados à empresa desejada.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação nos debates; ✓ Envolvimento com a turma ✓ Devolutiva das atividades propostas ✓ Frequência ✓ Retorno avaliativo ✓ Envolvimento com a turma ✓ Apresentação do currículo e /ou portfólio 	Mês 1 a mês 4

51

desenvolvimento Pessoal e Profissional	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecimento de Plataformas que podem se inscrever. ✓ Aulas expositivas ✓ Trabalhos em grupo e trabalhos individuais ✓ Psicodrama 			
<p>II</p> <p>“Promover uma base sólida em conceitos de marketing digital”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ História do marketing digital ➤ Princípios básicos do marketing ➤ Panorama atual e tendências do mercado digital ➤ SEO (Search Engine Optimization) ➤ SEM (Search Engine Marketing) ➤ Marketing de Conteúdo ➤ Marketing de Mídias Sociais ➤ Email Marketing ➤ Google Ads ➤ Facebook Ads ➤ Instagram Ads ➤ Análise de Métricas e ROI ➤ Princípios do copywriting ➤ Técnicas de persuasão 	<p>Que 80% dos alunos, aprendam a aplicar os conhecimentos adquiridos através da realização de um projeto real e avaliativo no final do curso, contendo os conteúdos:</p> <p>Desenvolvimento de uma campanha de marketing completa</p> <p>Implementação de estratégias de tráfego pago</p> <p>Criação de conteúdo e materiais visuais</p> <p>Design de um site funcional</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Devolutiva das atividades propostas ✓ Frequência ✓ Retorno avaliativo ✓ entrega do projeto 	<p>Mês 1 a mês 3</p> <p style="text-align: right;">S2</p>

	<ul style="list-style-type: none">➤ Estruturação de textos para blogs, sites, e-mails e anúncios➤ UX/UI (Experiência do Usuário/Interface do Usuário)➤ Ferramentas de desenvolvimento web (WordPress, Elementor)➤ Introdução ao Canva➤ Design de posts para redes sociais➤ Criação de apresentações e materiais visuais➤ Desenvolvimento de uma campanha de marketing completa➤ Implementação de estratégias de tráfego pago➤ Criação de conteúdo e materiais visuais➤ Design de um site funcional➤ Provas teóricas e práticas➤ Avaliação de projetos			
III “Desenvolver habilidades de linguagem e comunicação”.	<ul style="list-style-type: none">➤ Unidade de aprendizagem - Comunicação não Violenta✓ Conhecimento seus sentimentos nas situações inusitadas para controlar-se futuramente;	Que 70% dos adolescentes desenvolvam: escuta ativa, expressão de ideias claras, feedbacks construtivos, habilidades	<ul style="list-style-type: none">✓ Participação nos debates;✓ Envolvimento com a turma✓ testes	<div></div> Mês 1 a mês 3

	<p>✓ Consequência de não expressar seus sentimentos e/ou guardando ranços;</p> <p>✓ Comunicação assertiva;</p> <p>✓ Empatia;</p>	de resolver conflitos, na flexibilidade na comunicação.	<p>✓ Avaliação</p> <p>✓ Devolutiva das atividades propostas</p> <p>✓ Frequência</p>	
<p>IV</p> <p>“Desenvolver competências emocionais propiciando o desenvolvimento pessoal e profissional”</p>	<p>➤ Unidade de aprendizagem</p> <p>✓ Habilidade social</p> <p>✓ Marketing Pessoal e Comunicação (Ética Profissional e Marca Pessoal)</p> <p>✓ Estratégias de Marketing e Comunicação</p>	<p>Que 70% dos adolescentes desenvolvam habilidades sócio emocional tendo como indicadores: a empatia, a motivação, a autoconsciência, a capacidade de controlar a externalização das emoções e a liderança.</p>	<p>✓ Desenvolvimento da oratória</p> <p>✓ Devolutiva das atividades propostas</p> <p>✓ Frequência</p> <p>✓ Retorno avaliativo;</p> <p>✓ Registros dos assessores e coordenador.</p> <p>✓ Simulação</p>	Mês 1 a mês 3
<p>V.</p> <p>“Desenvolver habilidades básicas essenciais para desempenhar a função de Assistente Administrativo”.</p>	<p>➤ Unidade de aprendizagem</p> <p>➤ Dinâmica para a compreensão do planejamento nas organizações.</p> <p>➤ Demonstrar aos alunos as funções de planejamento, organização, direção e controle, bem como a diferença com relação ao perfil empreendedor.</p>	<p>Que 60% dos alunos até o término do curso desenvolvam habilidades para uma escrita adequada e formal, saiba elaborar relatórios, ofícios, formulários digitais, pastas, trabalhar no</p>	<p>✓ Devolutiva das atividades propostas</p> <p>✓ Frequência</p> <p>✓ Retorno avaliativo;</p> <p>✓ Registros dos assessores e coordenador.</p>	<p>Mês 1 a mês 3</p> <p>254</p>

		<p>➤ Apresentação aos alunos a importância da estruturação de missão, visão e valores das organizações, bem como explicando os conceitos de cultura e clima nas organizações.</p> <p>➤ Apresentação dos principais fatos históricos, bem como as principais Teorias da Administração e suas aplicações na atualidade.</p> <p>➤ construção prática da fase de problematização do Projeto Integrador, identificando os procedimentos operacionais e diretrizes das organizações.</p> <p>➤ Esclarecimentos da importância da definição da hierarquia e definição dos papéis na organização, bem como da descrição pontual dos processos administrativos.</p> <p>➤ Apresentação dos principais tipos de constituição e regularização de empresas.</p> <p>➤ Diferenciação dos conceitos de emprego, trabalho e a importância da profissão.</p> <p>➤ Reunião em grupo via aplicativo Google Meet, com elaboração de ata da reunião.</p>	<p>Excel, atas, pautas, linguagem formal.</p>	<p>✓ Avaliação</p> <p>✓ Trabalho de Conclusão de Curso.</p>	<p>55</p> <p>4</p>
--	--	---	---	---	--------------------

			<ul style="list-style-type: none">➤ Explicação sobre os principais canais de relacionamentos com os clientes.➤ Apresentação dos principais pontos do Código de Defesa do Consumidor.➤ Apresentação das principais técnicas de prevenção e resolução de conflitos, buscando a reflexão da importância da humanização e da gestão de pessoas.➤ Apresentação das análises Benchmarking, SWOT, bem como as definições de Praça, Preço, Produto e Promoção, específicas do desenvolvimento de Marketing.➤ criação de um Plano de Ações para o desenvolvimento do Projeto Integrador.➤ Discussão sobre a utilização do "por que", "por quê", "porque" e "porquê".➤ Discussão sobre a importância de escrever direcionando o conteúdo ao público, bem como das prerrogativas da Redação Oficial para as Organizações.➤ Construção de um texto dissertativo argumentativo,		56 p
--	--	--	---	--	---------

			<p>observando as fases de construção, subdividido em introdução, desenvolvimento e conclusão.</p> <p>➤ Apresentação de possibilidades de estruturação de textos de atendimento e protocolos, para a estruturação de procedimentos administrativos padrão.</p> <p>➤ Construção de relatórios em grupo, utilizando a estrutura padrão, utilizada na Redação Oficial.</p> <p>➤ Construção em grupo de atas e pautas, utilizando ferramentas virtuais para a criação de pauta e convocação de reuniões, por meio do google agenda.</p> <p>➤ Construção individual de estrutura de Ofício, utilizando todos os quesitos necessários para a criação do documento</p> <p>➤ constuação dos principais mecanismos e recursos utilizados pelas grandes organizações para o levantamento de dados, bem como gestão de arquivos, com o auxílio de softwares e empresas especializadas.</p>			57 9
--	--	--	--	--	--	---------

			<ul style="list-style-type: none">➤ Apresentação dos requisitos e pressupostos dos atos administrativos, segundo à Constituição Federal e Doutrina do Direito Administrativo.➤ Construção de formulários digitais e pastas, permitindo interação na construção prática da fase de problematização do Projeto Integrador, com relação ao procedimento de gestão de informações e documentos.➤ Apresentação da técnica de avaliação GUT (Gravidade, Urgência e Tendência) para se estabelecer prioridades das atividades a serem executadas.➤ Apresentação das principais ferramentas do Power Point para a criação da apresentação profissional do Projeto Integrador ao público.➤ Apresentação em slides da conclusão do Projeto Integrador, para a banca de professores e convidados.		
--	--	--	--	--	--

8. METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Para elaboração do projeto aqui proposto e sua implementação, foi utilizada como forma de abordagem, a pesquisa qualitativa, diante da preocupação com o fato de que a mesma facilita compreender aspectos subjetivos vinculados ao campo de compreensão presente na realidade investigada, não se limitando apenas à quantificação de dados objetivos.

Observa numerosas necessidades que vivem os adolescentes de Ribeirão das Neves, contudo, apesar da audácia do trabalho, o mesmo poderá atender um número limitado de jovens, por isso, limita-se a atender **32 adolescentes**.

Problemas	Importância	Urgência	Capacidade de enfrentamento	Prioridade
Desvantagem social do jovem da periferia em conseguir emprego.	Alta	8	Parcial	2
Exclusão social.	Alta	8	Parcial	1
Falta de formação na área que o jovem deseja	Alta	7	Parcial	4
Drogatização.	Alta	7	Parcial	6
Altos índices de desemprego.	Alta	8	Fora	7
Estigma negativo da cidade.	Alta	5	Parcial	5
Educação precária.	Alta	7	Parcial	3
Escassez de serviços públicos	Alta	9	Fora de alcance	8

Fonte: Elaborado pela autora

Priorizam-se assim os adolescentes que vivenciam a exclusão social e suas consequências no meio juvenil e perante a sociedade, buscando reduzir as desvantagens que estes adolescentes enfrentam na busca de uma vaga no mercado de trabalho protegido, minimizando os impactos negativos sofridos pelos adolescentes em questão.

Serão selecionados para participarem do projeto, adolescentes na idade entre 15 e 18 anos incompletos, moradores dos bairros da região de Justinópolis e do Município de Ribeirão das Neves.

Conforme a abordagem explícita ao longo dessa proposta, e por meio dos dados revelados dos adolescentes do referido município, o público a ser atendido trata-se de uma

parcela de adolescentes que sofre por diversos preconceitos que atingem aspectos fundamentais de sua vida, como é o caso da raça, classe e território, carregando um estigma negativo muito grande, uma adolescência que convive cotidianamente com a criminalidade, drogadição, gravidez precoce, e a violência que assola sua vida, sendo a adolescência / juventude na maioria das vezes vítima ou agressor; estes marcadores de experiência o fazem ser visto diante da sociedade como adolescentes vulneráveis, muitas vezes lhe conferindo a ele unicamente o culpado por tal situação de vida, inocentando o Estado e sujeitando o indivíduo a uma contínua opressão e sujeição, dificultando assim sua entrada no mercado de trabalho protegido.

A formação dos adolescentes proposto neste projeto de intervenção objetiva encurtar a desvantagem que este sujeito encontra para acessar o mercado de trabalho protegido. A metodologia adota um formato de cursos/oficinas, abordando conteúdos teóricos e práticos, qualificando o público prioritário para um posicionamento melhor no mercado de trabalho, assim como, proporcionar um "crescimento" psicossocial nos referidos adolescentes.

O curso terá a duração de 5 meses de 156 horas/aula de curso. Sua organização se dará por duas grandes vertentes se desmembrando em pequenos módulos onde os conteúdos serão divididos em partes: TRILHA DO TRABALHO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL.

1º Vertente:

Módulo 1: Trilha do trabalho vai trabalhar com :

- Inteligência Emocional,
- Mercado de Trabalho e Empregabilidade;
- Marketing Pessoal

2º Vertente:

Módulo 2: Orientação Profissional

Eixo 1 : abarcam "Autoconhecimento, Liderança e Carreira";

Eixo 2: Marketing Digital

Eixo 3: Formação Básica em Assistente Administrativo.

Todos eles seguindo conteúdo programático previamente estabelecido.

Apesar do reconhecimento acerca da área de abrangência a que se dará o projeto, será realizado uma aproximação preliminar do contexto socioeconômico e cultural das famílias dos candidatos do projeto, os instrumentais a serem utilizados se concretizar por meio do preenchimento da ficha socioeconômica e a entrevista individual dos candidatos e observação, com intuito de captar o grau de motivação que este adolescente traz em si para realizar os cursos que serão oferecidos.

Será encaminhado ao Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil (PAIR), ao Conselho Tutelar da Cidade de Ribeirão das Neves e Cras de Justinópolis e Arcias o encarte de divulgação do projeto, estando disponíveis a estes serviços 05 vagas, podendo esta se ampliada caso haja necessidade, essa ação se baseia no intuito de realizar uma busca ativa de adolescentes que vivenciam algum tipo de violência e que tenham interesse em realizar o curso.

Devido ao tamanho extenso da área de abrangência, é possível que se candidatem à vaga, adolescentes da região de Justinópolis/RN. Haverá uma mobilização e articulação para dar a conhecer esta oportunidade. Será lançado um edital, que conterá toda informação acerca do projeto, período de inscrições e processo seletivo, o edital será lançado no site, e nas plataformas digitais da ABMJ, além de materiais impressos e banners que serão expostos em pontos dos bairros e pontos estratégicos pelos quais os adolescentes circundam.

A matriz do marco lógico poderá nos ajudar a situarmos ainda mais na proposta aqui apresentada.

O projeto acontecerá no formato híbrido, tendo algumas aulas presenciais e outras online, via acesso remoto ou online, utilizando o aplicativo Google Meet. Os alunos terão um tutor (facilitador) que os acompanhará no laboratório de informática da instituição em todas as aulas.

Serão disponibilizados 16 computadores com câmeras, um projetor e tela de projeção e 32 alunos, ou seja, 2 alunos por computador, a metodologia dos trabalhos ocorrerão sempre em dupla.

O Google Sala de Aula interligado ao Meet possibilita: aulas ao vivo, gravações, encaminhamentos de link para acesso remoto, postagem de atividades, retornos dos alunos, avaliações, postagens de vídeos etc.

Esse formato foi escolhido, para que os adolescentes já trabalhem em máquinas (computadores) e ganhem destreza no manuseio tão importante desta ferramenta para o futuro profissional assistente administrativo.

➤ **Abordagem por temáticas/Dias e Horários**

● ***1ª vertente - Trilhas do Trabalho***

Neste módulo os adolescentes vão aprofundar três conteúdos importantes para o seu desenvolvimento:

Inteligência Emocional (o adolescente irá aprender como lidar com as emoções ao seu favor)

Marketing Pessoal / O eu na empresa

Noções sobre o Mercado de Trabalho (“Autoconhecimento, Liderança e Carreira”,)

Elaboração de Currículo

● ***2ª Vertente - Orientação Profissional***

Neste módulo os adolescentes vão aprofundar três conteúdos importantes para o seu desenvolvimento

1º Eixo: Marketing Digital. com 16 (dezesesseis) encontros (o adolescente será introduzido em uma proposta formativa); seguindo um conteúdo programático;

2º Eixo: Esse eixo abordará de forma específica a formação Básica em Assistente Administrativo.

Os encontros acontecerão 03 vezes à semana (segundas, quartas e quintas-feiras, no horário de 18:00 as 21:00.

Metodologia de Ensino

1. **Curso Trilhas do trabalho - por Rita de Cássia**

- Materiais didáticos (apostilas) leitura

- **Simulação de entrevistas** (como se comportar, perguntas que irão responder numa entrevista, linguagem corporal, posicionamento de palco, que horas olhar no olho, quando não olhar,
- **Mapeamento de perfil** (onde cada um se encaixa)
- Diálogos e atenção à palavras corretas,
- **Oficina de elaboração de currículo** - estética de currículo, formato da letra.
- Conhecimento de Plataformas que podem se inscrever.
- Aulas expositivas
- Trabalhos em grupo e trabalhos individuais
- Psicodrama
- Visita em empresas da região
- Conversas com profissionais de diversas áreas

OBS. Psicodrama: *Consiste em representar situações da vida real em um palco, onde os atores atuam como personagens em uma espécie de teatro improvisado.*

Ex: o personagem é alguém numa entrevista de emprego, contracenando com o empregador.

No mercado de trabalho numa entrevista de emprego é observado se o profissional está tendo uma fala infantilizada, se tem postura corporal, respiração, a linguagem corporal num todo.

Neste contexto o jovem vai aprender a lidar com estes anseios, abordagens de como abordar as pessoas, de como falar, de como se comportar numa entrevista.

2. Curso Completo de Marketing Digital – por Gilliard Verbout

1. Introdução e Fundamentos

- Objetivo: Fornecer uma base sólida em conceitos de marketing digital.
- Conteúdo:
 - História do marketing digital
 - Princípios básicos do marketing
 - Panorama atual e tendências do mercado digital
- Método: Aulas teóricas interativas com estudos de caso.

2. Módulo de Marketing Digital

- Objetivo: Dominar as ferramentas e estratégias do marketing digital.
- Conteúdo:
 - SEO (Search Engine Optimization)
 - SEM (Search Engine Marketing)
 - Marketing de Conteúdo
 - Marketing de Mídias Sociais
 - Email Marketing
- Método:
 - Aulas expositivas
 - Workshops práticos
 - Projetos de aplicação real

3. Módulo de Tráfego Pago

- Objetivo: Aprender a gerenciar campanhas de tráfego pago.
- Conteúdo:
 - Google Ads
 - Facebook Ads
 - Instagram Ads
 - Análise de Métricas e ROI
- Método:
 - Simulações de campanhas
 - Análises de caso
 - Monitoramento e otimização de campanhas reais

4. Módulo de Copywriting

- Objetivo: Desenvolver habilidades de escrita persuasiva.
- Conteúdo:
 - Princípios do copywriting
 - Técnicas de persuasão
 - Estruturação de textos para blogs, sites, e-mails e anúncios
- Método:
 - Exercícios práticos
 - Revisões de texto
 - Feedbacks detalhados

5. Módulo de Webdesign

- Objetivo: Capacitar na criação de sites e páginas de alta conversão.
- Conteúdo:
 - Princípios de design
 - UX/UI (Experiência do Usuário/Interface do Usuário)
 - Ferramentas de desenvolvimento web (WordPress, Elementor)
- Método:
 - Projetos de criação de sites
 - Avaliações de usabilidade
 - Laboratórios de design

6. Módulo de Canva

- Objetivo: Ensinar a criar peças gráficas profissionais.
- Conteúdo:
 - Introdução ao Canva
 - Design de posts para redes sociais
 - Criação de apresentações e materiais visuais
- Método:
 - Atividades práticas
 - Criação de um portfólio de design
 - Projetos colaborativos

7. Projeto Integrador

- Objetivo: Aplicar todos os conhecimentos adquiridos em um projeto real.
- Conteúdo:
 - Desenvolvimento de uma campanha de marketing completa
 - Implementação de estratégias de tráfego pago
 - Criação de conteúdo e materiais visuais
 - Design de um site funcional
- Método:
 - Trabalho em grupo
 - Apresentações para um painel avaliador
 - Feedbacks contínuos

8. Avaliação e Certificação

- Objetivo: Avaliar o aprendizado e certificar a competência.
- Conteúdo:
 - Provas teóricas e práticas
 - Avaliação de projetos
- Método:
 - Exames escritos
 - Defesa de projetos

Recursos Didáticos

- Plataforma Online: Para acesso a materiais, fóruns de discussão e suporte.
- Aulas Gravadas e ao Vivo: Flexibilidade para aprender no próprio ritmo.
- Materiais Complementares: E-books, artigos e estudos de caso.
- Ferramentas e Software: Acesso a ferramentas como Google Ads, Canva, WordPress, etc.

Suporte ao Aluno

- Mentoria: Sessões de mentoria individual e em grupo.
- Feedback Contínuo: Avaliações regulares e feedbacks detalhados.
- Comunidade de Aprendizagem: Grupos de estudo e redes de apoio.

Essa metodologia proporciona um aprendizado robusto e aplicável, preparando o jovem para se destacar no competitivo mercado de marketing digital.

3. Curso Completo de Assistente Administrativo – por Carlos

A proposta consiste na articulação do docente em viabilizar um espaço de construção de conhecimentos e habilidades, no qual o aluno participe ativamente do processo, por meio de resolução de problemas, estudos de caso de sucesso, entre outras atividades aderentes à gestão administrativa.

Recomenda-se, principalmente, que o docente prepare, previamente, bases de dados e informações que irão subsidiar o conteúdo da aula, para que possam ser utilizadas nas atividades práticas. Sugere-se que, caso seja possível, as aulas sejam ministradas com a versão dos materiais em nuvem, propiciando amplo acesso e contribuindo de forma sustentável para a melhor fluidez das práticas e simulações.

Metas e Metodologias

1.

Que 80% dos adolescentes desenvolvam habilidades para construção de seus currículos e/ou portfólios, de modo de até ao final do curso todos tenham em mãos seus próprios currículos e portfólio para serem apresentados à empresa desejada.

Essa meta foi criada a partir do objetivo: “Proporcionar experiências formativas e práticas que enriqueçam e ampliem o horizonte profissional do adolescente”

Metodologia: O aprendizado se dará por meio de oficinas, aulas expositivas, simulação de entrevista, trabalho de grupo, visita em empresas da região, conversas com profissionais de diversas áreas.

2.

Que 80% dos alunos, aprendam a aplicar os conhecimentos adquiridos através da realização de um projeto real e avaliativo no final do curso, contendo os conteúdos: Desenvolvimento de uma campanha de marketing completa; Implementação de estratégias de tráfego pago; Criação de conteúdo e materiais visuais; Design de um site funcional

Essa meta foi criada a partir do objetivo: “Desenvolver habilidades de linguagem e comunicação”.

Metodologia que será utilizada: Aulas expositivas, dialogadas, oficinas e psicodrama

3.

Que 70% dos adolescentes desenvolvam: escuta ativa, expressão de ideias claras, feedbacks construtivos, habilidades de resolver conflitos, flexibilidade na comunicação.

Essa meta foi criada a partir do objetivo: “Desenvolver habilidades de linguagem e comunicação”.

Metodologia que será utilizada: Aulas expositivas, grupos de trabalho, oficinas, psicodrama

4.

Que 80% dos adolescentes desenvolvam habilidades sócio-emocionais tendo como indicadores: a empatia, motivação, a autoconsciência, a capacidade de controlar a externalização das emoções e a liderança.

Essa meta foi criada a partir do objetivo: "Desenvolver competências emocionais propiciando o desenvolvimento pessoal e profissional"

Metodologia que será utilizada: Aulas expositivas, oficinas, trabalhos individuais e grupais, leituras, testes

5.

Que 60% dos alunos até o término do curso desenvolvam habilidades para uma escrita adequada e formal, saiba elaborar relatórios, ofícios, formulários digitais, pastas, trabalhar no Excel, atas, pautas, linguagem formal.

Essa meta foi criada a partir do objetivo: "Desenvolver habilidades básicas essenciais para desempenhar a função de Assistente Administrativo".

Metodologia que será utilizada: Aulas expositivas, oficinas, trabalhos individuais e grupais, pesquisas, leituras, testes, palestras.

Processo de seleção:

Inscrições através do site: www.abmj.org.br.

Lançamento de Edital nas redes sociais e nos equipamentos da rede, visando a atingir todos os bairros adjacentes à ABMJ.

- Criação de ficha de inscrições
- Inscrições
- Entrevistas
- Resultado final

9. ARTICULAÇÃO COM A POLÍTICA PÚBLICA:

a) **Mobilização e Articulação** – Através de contatos institucionais, será realizado um movimento para adesão de adolescentes à proposta de trabalho, culminando com um encontro de apresentação da proposta, por meio da mobilização de atores institucionais tais como: CMDCA de Ribeirão das Neves, Conselho Tutelar da Região de Justinópolis, Areias, escolas da região, CRAS (Centro de Referência de Assistência) e CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), para o desenvolvimento da proposta acerca da oferta de formação para os adolescentes.

b) **Encaminhamento da proposta aos profissionais do PAIR** (Programa Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-juvenil) de Ribeirão das Neves, a fim de promover uma busca ativa de adolescentes que vivenciam algum tipo de violência para que seja atendido pelo Projeto. 5 das vagas serão destinadas a possíveis encaminhamentos de jovens acompanhados pelos órgãos e estabelecimentos Municipal.

10. CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL

O desenvolvimento das atividades do Projeto contará com uma assessoria técnica de:

1. Coordenadora Assistente Social
2. Secretária
3. Assistente financeiro
4. Instrutor assistente administrativo
5. Instrutor - Trilhas do trabalho
6. Instrutor - Marketing digital

10.1 INFRAESTRUTURA PARA A REALIZAÇÃO DO TRABALHO

Para a realização do Projeto ABMJ-ABMJovem - Educação, Trabalho e Cidadania, contará com:

- Sala de Aula
- 3 banheiros
- Quadra esportiva

- Laboratório de informática
- Secretaria
- Sala Coordenação

10.2 Recursos humanos envolvidos:

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS PREVISTO

Cargo/Função	Carga horária semanal	Escolaridade /Formação	Tipo de vínculo	Valor Mensal da Remuneração
Coordenadora Assistente Social	20 horas	Especialista	Microempreendedor	R\$2.000,00
Secretária	20 horas	Magistério	Microempreendedor	R\$ 1.500,00
Assistente Financeiro	20 horas	Ensino médio	Microempreendedor	R\$ 1.500,00
Orientador educacional	12 horas	Graduação	Microempreendedor	R\$ 1.500,00
Instrutor - Assistente administrativo	12 horas	Especialista	Microempreendedor	R\$ 2.500,00
Instrutor - Trilhas do trabalho	12 horas	Especialista	Microempreendedor	R\$ 2.500,00
Instrutor - Marketing digital	12 horas	Especialista	Microempreendedor	R\$ 2.500,00
Evento/Palestra/Treinamento (3 encontros)	3 horas por palestra	Especialista	Microempreendedor	R\$ 2.316,64

11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto se dará de forma efetiva através de reuniões quinzenais entre a equipe técnica e a instituição, que possibilitará monitorar o bom desenvolvimento de todo cronograma, planilha orçamentária e objetivo do projeto.

Ao término de cada mês, haverá encontro de avaliação entre equipe técnica e os adolescentes do projeto para a valorização do alcance e as limitações da intervenção profissional do trabalho realizado, repasse dos progressos alcançados e dos resultados obtidos. O progresso da avaliação acompanha a análise reflexiva dos resultados da intervenção, onde serão apresentados aos interessados, os informes da avaliação mensal.

No decorrer de todo processo os assessores estarão atentos a diálogos constantes com os adolescentes a fim de escutá-los, verificar avanços, retrocessos, ânimo pessoal e dificuldades encontradas.

Outro instrumento a ser utilizado será realizada uma visita domiciliar e/ou diálogo com pais e responsáveis, após 80% da conclusão do curso para verificar possíveis mudanças dos adolescentes no âmbito familiar, que aponte para um crescimento pessoal, comprometimento social e desenvolvimento humano.

12. RESULTADOS ESPERADOS

OBJETIVO 1

“Proporcionar experiências formativas e práticas que enriqueçam e ampliem o horizonte profissional do adolescente”

Resultados imediatos: Entender a necessidade de se formar frente ao mercado de trabalho e, que para que isso aconteça necessitam desenvolver ou fortalecer algumas habilidades.

OBJETIVO 2 - “Promover uma base sólida em conceitos de marketing digital”.

Resultados imediatos: Entender que o mundo está em constante mudança e por isso, a necessidade de obter conhecimentos um pouco mais apurados e olhar crítico para utilização das ferramentas digitais.

OBJETIVO 3 - “Desenvolver habilidades de linguagem e comunicação”.

Resultados imediatos: Entender a importância de redefinir nossa maneira de nos expressar e ouvir o outro, para melhorar as relações sociais e trabalho.

OBJETIVO 4 - “Desenvolver competências emocionais propiciando o desenvolvimento pessoal e profissional”


Resultados imediatos: Habilidades sociais e capacidade cognitiva.

OBJETIVO 5 – “Desenvolver habilidades básicas essenciais para desempenhar a função de Assistente Administrativo”.

Resultados imediatos: Entender a importância do profissional Assistente Administrativo numa empresa, sobre seu bom atendimento ao cliente (atendimento presencial e online), assim como a organização de tempo e espaço.

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO					
	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05
1. Despesas Administrativas (proporcionais aos gastos com o projeto)					
1.1. Água					
1.2. Energia elétrica					
1.3. Telefone/Internet					
1.4. Aluguel (ver vedação do item 9.1.2 "b", deste edital)					
1.5. Construção/reforma/manutenção de imóvel. (ver vedação do item 9.1.2 "b", deste edital)					
Subtotal					
2. Pessoal (proporcional aos gastos com o projeto)					
2.1. Coordenador (20h) semanal	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$2.000,00
2.2 Secretária (20h) semanal	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
2.3. Assistente Financeiro	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
2.4 Orientador educacional	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
2.5 Instrutor – Assistente administrativo	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
2.6. Instrutor – Trilhas do trabalho	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	
2.7 Instrutor – Marketing digital	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	
2.8. Evento/ Palestra/ Treinamento (3h) por encontro (3 encontros)	R\$ 2.316,70	-	R\$ 2.316,70	-	R\$ 2.316,70
Subtotal	R\$ 16.316,70	R\$ 14.000,00	R\$ 16.316,70	R\$ 14.000,00	R\$ 11.316,70
3. Encargos Sociais					
3.1. Previdência					
3.2. Férias					

3.3. 13º.Salário					
3.4. FGTS					
3.5. Vale Transporte					
3.6. Vale Refeição					
Subtotal					
4. Material (proporcional aos gastos com o projeto)					
4.1. Material Pedagógico*					
4.2. Material de Escritório					
4.3. Outros					
Subtotal					
5. Transporte (proporcional aos gastos com o projeto)					
5.1. Combustível					
Subtotal					
<p align="center">* **: Apresentar relação detalhada destas aquisições. Cronograma de desembolso financeiro (exemplificativo)***</p>					
1º bimestre	2º bimestre				
R\$ 35.975,05	R\$ R\$ 35.975,05				
<p>*** A forma de repasse do recurso será de acordo com o cronograma de desembolso financeiro, podendo o seu repasse ser parcelado considerado o seu valor e período de execução.</p> <p>Ribeirão das Neves 10 de julho 2024</p> <p align="center">  RILDO DO NASCIMENTO SOUSA CPF 902.216.806-91 Representante legal da Organização da Sociedade Civil </p>					